

13 MAR 1990

# Líderes no Congresso conhecerão medidas apenas no dia da posse

por João Alexandre Lombardo  
de Brasília

Nem mesmo os líderes dos partidos simpáticos ao novo governo vão conhecer, antes da posse, o conjunto de medidas que será editado pelo presidente eleito, Fernando Collor. Ontem, o futuro ministro da Justiça, deputado Bernardo Cabral, comunicou aos líderes que lhe telefonaram, que Collor vai reunir-se, pessoalmente com os políticos na tarde do dia 15, para conversar sobre as medidas. Informalmente, porém, Cabral vem trocando idéias com alguns parlamentares, sobre a forma como determinadas medidas poderão ser enviadas ao Congresso.

O líder do PFL na Câmara, deputado Ricardo Fiúza (PE), afirmou que, na semana passada, alertou discretamente o presidente

eleito sobre o risco de algumas medidas "transpirarem" depois da reunião com os líderes, prevista inicialmente para hoje com Cabral. "Eu disse a ele que seria melhor conversar com cada líder, isoladamente", disse Fiúza. Ele acrescentou que se o anúncio antecipado das medidas não envolvesse todos os aspectos — por causa do sigilo —, o encontro também não produziria muitos resultados.

O líder do PRN e do futuro governo na Câmara, deputado Renan Calheiros (AL), confirmou que o encontro com os líderes só deverá ocorrer no dia 15. "O plano está definido, mas ainda faltam algumas medidas", disse Calheiros. Segundo ele, as medidas serão anunciadas no dia 16. "Até lá", acrescentou, "elas poderão sofrer ajustes". No dia 15, porém, as

medidas deverão ser enviadas para publicação no Diário Oficial da União.

O risco de as medidas transpirem para a imprensa foi o argumento utilizado pelo líder Ricardo Fiúza, para justificar o não cumprimento do compromisso feito pelos representantes do futuro governo, de discutir o assunto antecipadamente com os partidos que não farão oposição sistemática ao futuro governo. O líder do PDS, deputado Amaral Netto, concorda com o argumento. "Benedito Valadares já dizia que conversa de mais de dois é comício", brincou Amaral. Apesar de não considerar "dispensável" a discussão antecipada das medidas com os líderes, o parlamentar ressaltou que não teria como sonegar as informações recebidas à sua bancada. "E tem mais, eu e mais 10 deputados

recebemos as medidas. Alguém divulga algo. Quem é que vai saber quem foi?", perguntou o líder acrescentando: "Eu duvido que eles nos apresentem essas medidas até a posse".

Segundo o deputado Ricardo Fiúza, a "espinha dorsal" do plano Collor será anunciada na quinta ou sexta-feira. Ele afirmou que o presidente eleito concordou em trocar idéias com alguns líderes, para medidas posteriores, montando uma espécie de conselho político. Fiúza reúne sua bancada na terça-feira próxima, para discutir as medidas que serão enviadas ao Congresso.

Ontem à noite, Fernando Collor jantou com os 16 deputados e cinco senadores que integram a bancada do PDC no Congresso. Antes da posse, ele se reuniu também com os "moderados" do PMDB.